

OCCIDENTE

REVISTA ILLUSTRADA DE PORTUGAL E DO EXTRANGEIRO

Director-proprietario: CAETANO ALBERTO DA SILVA

Preços da assignatura	Anno 36 n.º	Semest. 18 n.º	Trim. 9 n.º	N.º à entrega	30.º Anno — XXX Volume — N.º 1025	Redacção — Atelier de gravura — Administração Lisboa L. do Poço Novo, entrada pela T. do Convento de Jesus. 4 Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial Praça dos Restauradores, 27
Portugal (franco de porte), m. forte...	3\$800	1\$900	650	120	20 DE JUNHO DE 1907	Todos os pedidos de assignaturas deverão ser acompanhados do seu importe, e dirigidos a administração da Empresa do OCCIDENTE, sem o que não serão attendidos.
Possessões ultramarinas (idem).....	4\$000	2\$000	—	—		
Extrangeiro (união geral dos correios)	5\$000	2\$500	—	—		

Chronica Occidental

São quatro horas da tarde de hoje 19, quando este numero do OCCIDENTE já devia estar na machina, manda-nos dizer D. João da Camara, por um de seus filhos, que o seu estado de saúde não lhe permitia escrever a chronica. Assustados com a má noticia, inquirimos da gravidade da doença do nosso querido amigo e companheiro de trabalho de tantos annos, sabendo então que ha uns tres dias se lhe tinha agravado a bronquite de que sófre, vendo-se obrigado a guardar uma dieta que mais o tem enfraquecido não lhe permitindo o trabalhar.

Fazendo votos pelo seu breve restabelecimento, encontramos-nos á ultima hora sem chronica e mal impressionados pelo motivo desta falta, sem ser facil remedial-a assim de improviso, a não ser com os nossos poucos recursos.

Sem pretensões a cronista, e muito menos neste momento em que a politica trasborda por todos as taças de champagne dos ultimos banquetes, não temos outro remedio que meter mãos á obra. Para grandes males, grandes remedios.

Sahimos para a rua em busca de novidades. No ar um certo bulicio que implica com os nervos; os rapazes dos jornaes correm em todas as direcções apregoando as folhas da noite, que o publico compra e lê á luz dos candieiros ou á porta das lojas.

Alguma vêz o publico hade lêr!

Ao primeiro amigo que se nos depara perguntamos o que ha de novo.

— A viagem ao Porto do sr. presidente do conselho.

— E então?

— Um triunfo segundo os franquistas; um desastre, segundo as oposições.

— Mas a verdade?

— Dificil de apurar neste momento, no meio das noticias contraditorias que correm ao sabor das paixões dos que as propalam.

Não adeantámos nada com o encontro, e visto não termos ido ao Porto, convencemo-nos da impossibilidade de informar os leitores sobre o grau de calor a que subiram ou desceram as manifestações feitas ao sr. presidente do conselho, na cidade invicta.

A expedição militar ao Sul de Angola



PARTIDA DA COMPANHIA DE INFANTERIA DE MARINHA — O EMBARQUE NO ARSENAL
(Cliché Benoliel)

Exercícios dos alumnos da Escola Academica no Velodromo de Palhavan

môr, de que é autor do projeto, sendo o prédio da sr.^a viscondessa de Valmôr.

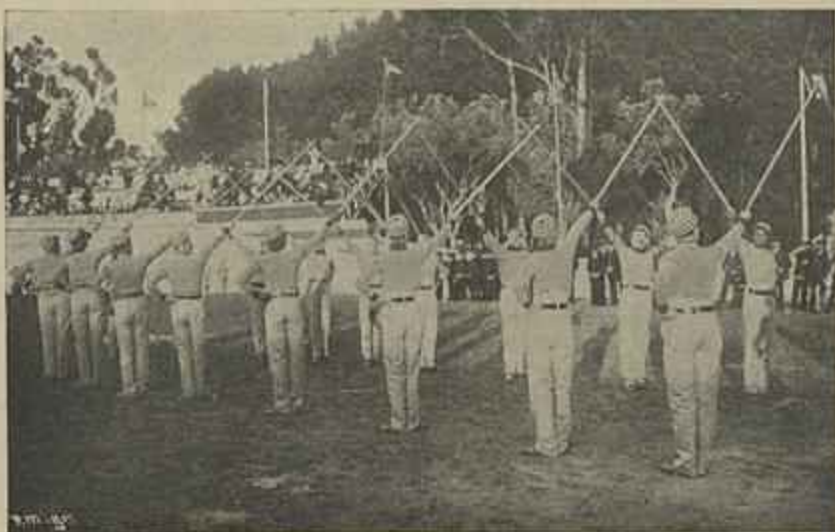
A casa premiada é de construção elegante e ao mesmo tempo severa na simplicidade de suas linhas e decorações. Sem que rigorosamente se possa determinar o estilo arquitetônico, encontram-se nella as linhas dominantes do estilo do seu autor, marcando a individualidade do artista, afirmada em outros projetos de sua lavra, e que lhe permitem já um lugar verdadeiramente distinto entre os arquitetos portugueses.

A gravura que acompanha estas linhas melhor deixa apreciar o que fica dito.

A casa tem pela frente um jardim, o que lhe dá agradável aspecto tanto para quem de fóra a vê, como para o morador, que assim tem sob seus olhos esse jardim, de qualquer janela a que chegue do angulo em que está edificada a casa.

Nesta magnífica vivenda mora o sr. Lucius, primeiro secretario da legação allemã em Lisboa.

Felicitando o talentoso artista por mais esta distincção conferida ao seu reconhecido merito, estamos certos que mais ocasiões teremos de nos referir a obras suas, dada a grande operosidade e vigor de faculdades creadoras do sr. Ventura Terra.



JOGO DE PAU

A Regata do Real Club Naval no Canal da Azambuja

A regata realisada pelo Real Club Naval, no domingo 9 do corrente, no Canal da Azambuja, teve o duplo atrativo das festas deste genero e a do local extremamente pitoresco em que se efectuou.

O canal ou valia, que do Tejo dá acesso á Villa da Azambuja, é dos pontos mais lindos do Ribatejo. Ali a paisagem é fresca, espelhando-se nas aguas do canal o frondoso arvoredo que o orla, na sua maioria lindos álamos de boa sombra.

Foi bem escolhido o logar para mais aprazível tornar a festa, que a todos deixou agradável recordação, a principiar pelo passeio no rio a bordo do vapor *D. Augusto*, que conduziu os socios do Real Club Naval, suas familias e grande numero de convidados, até ás ultimas corridas de barcos, no pitoresco canal, que animaram sempre as pessoas que assistiram a esta diversão.

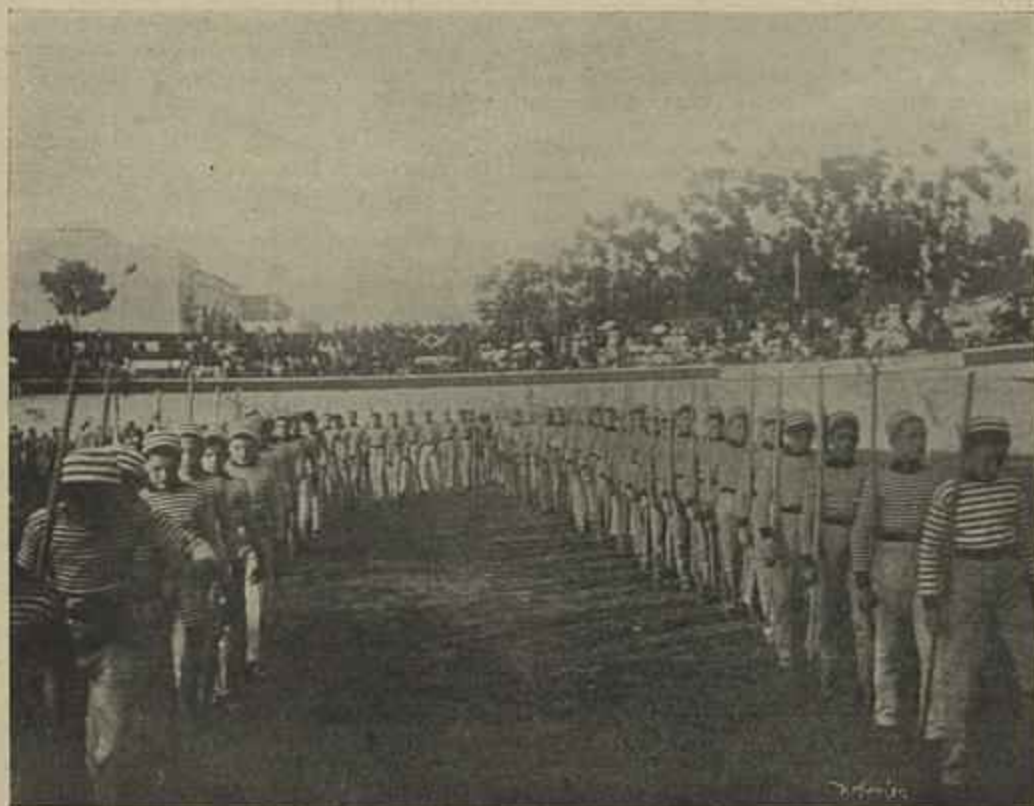
Quando o *D. Augusto* chegou ao ponto de desembarque logo o cercaram varios botes que conduziram para terra os excursionistas, recebidos com foguetes e grande entusiasmo das pessoas que os esperavam.

Pouco depois principiam as corridas que duraram umas duas horas.

1.^a corrida — Out-Riggers

D. CARLOS

Guilherme Salgado, Carlos Shirley, Guilherme Shirley, Lino dos Reis, timoneiro João Anjos.



EM MARCHA

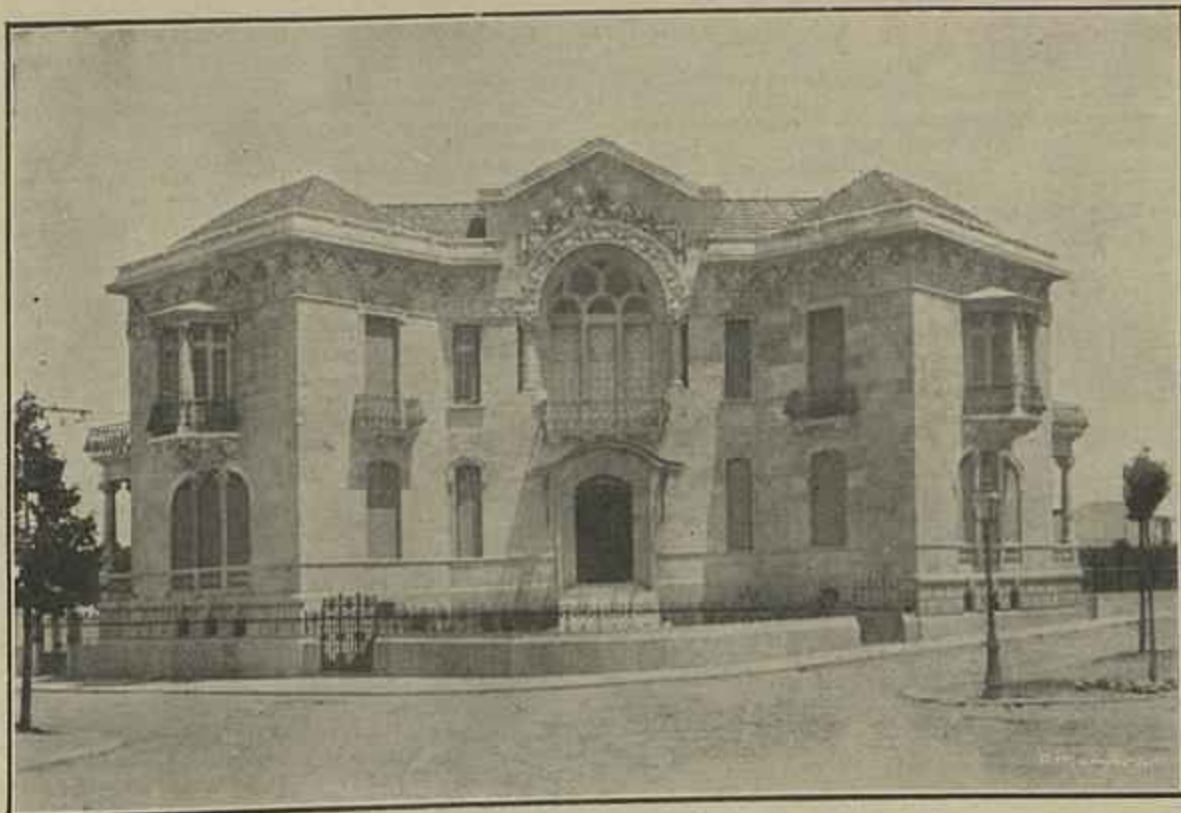


PATINAGEM



GINASTICA SUECA ELEMENTAR

(Clichés Benoliel)



A CASA PREMIADA COM O PREMIO VALMOR
Projeto do sr. Ventura Terra

D. AMELIA

Francisco Santos, Eugenio Santos, Claudio de Oliveira, Eduardo Penaguão, timoneiro José Mendonça.
Ganhou a D. Carlos.

2.ª corrida — Guigas

BRANCA

Fronteira, Nascimento Santos, André Correia, Ribeiro da Silva, timoneiro Dias Costa.

MONDEGO

A. Ferreira, A. Magalhães, C. B., F. Rocha Leão, timoneiro José Manuel Mendes.

Esta corrida foi ganha pela Mondego.

3.ª corrida — Out-Riggers

D. CARLOS

C. Penaguão, Rogerio d'Almeida, Rocha Leão, Antonio



CHEGADA DO VAPOUR «D. AUGUSTO» AO CANAL DA AZAMBUJA

Couto, timoneiro José Wintertmantel.

D. AMELIA

J. Mendonça, Xavier de Brito, Armando Frade, Guerreiro Ferro, timoneiro João Gimenez.
Ganhou a D. Amelia.

4.ª corrida — Guigas

BRANCA

Orlando Caldeira, A. Santos, J. Rato, J. Barata timoneiro Manuel Vasques.

MONDEGO

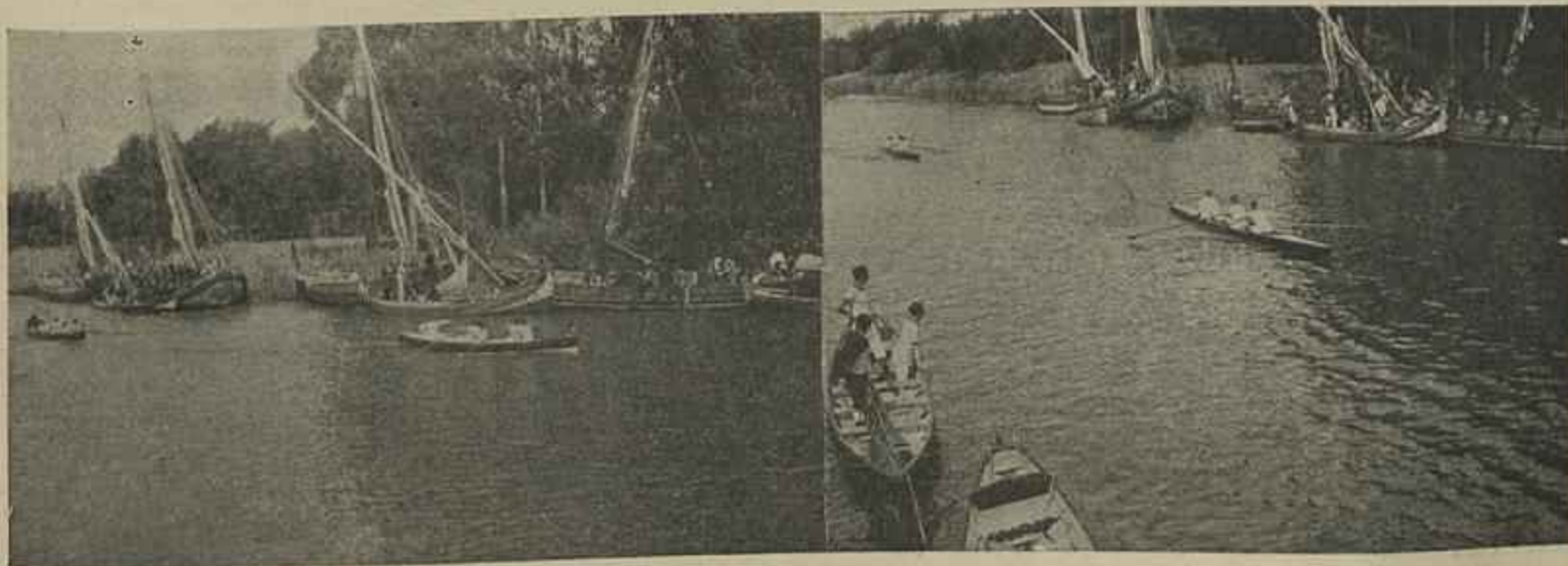
Carlos Marrafa, Froes Nery, Antonio Marcelino, Mario Saragoça, timoneiro Hipacio Amado.

Ganhou a Branca.

5.ª corrida — Out-Riggers

D. CARLOS

Mario Leite, Antonio For-



ASPÉTOS DAS CORRIDAS — OUT-RIGGERS E GUIGAS
A REGATA DO REAL CLUB NAVAL, NO CANAL DA AZAMBUJA
(Clichés Benoliel)

isto: «o capitulo de Novaes, na historia literaria de Portugal, tem de eclipsar o de Talentino.»

E, com effeito, não se enganou o cego luz da educação infantil, Novaes, infeliz no negocio e desventuroso no lar, cresceu como poeta inimitavel, excedendo a outros astros de brilhante fulgôr nos ceos da rima.

Encontrou o poeta cariñoso abrigo na estima devotada da Baronesa de Taquary e de sua filha D. Rita de Cássia Rodrigues, senhoras que o protejeram e admiraram.

Não resistiu, porem, Novaes aos desgostos e contrariedades da existencia, falecendo em 16 de agosto de 1869, na capital do Brasil na idade de 49 annos.

No cemiterio de S. João Batista, do Rio de Janeiro, ergue-se um monumento que guarda os restos mortaes do poeta e que foi inaugurado após um anno do seu passamento.

A gratidão de Novaes á pessoa de seus progenitores foi um testemunho do seu amor filial; e bem assim, foi grato a todos os individuos que lhe provaram simpatia.

Ignéz d'Horta, produção de Novaes que acabo de lêr, abrange 100 paginas do volume agora dado á estampa, e pôde afoitamente afirmar-se plena de mérito real no genero conceituoso moralmente falando.

Ahi aparecem as impagaveis figuras duma padeira, a Ignéz do titulo, dum sarjento de milicias, dum Tiburcio, capitão-mór de Bostello, pae do sarjento, duns alcaides velhacos e maus, etc., etc., que



FAUSTINO XAVIER DE NOVAES

AUTOR DA «IGNEZ D'HORTA»

demonstram o poeta perfeito interpretador da comedia da vida e filosofo de muito apreço.

Todo o volume aludido, formando um texto de 267 paginas, agrada, encanta e instrue o leitor, ao qual ahi se patentéa a formosa lingua de Camões e de Vieira, sem mancha de casta alguma.

Sanches de Frias conta no fecho do seu primoroso trabalho, illustrado com tres retratos e a estampa do monumento no cemiterio, sendo aquêles o de Novaes e das duas senhoras que o acolheram conta, repito, que, havendo solicitado informações ao nosso ministro e ao secretario da Legação, no intuito escrupuloso de melhor esclarecer o seu trabalho consagrado a um portuguez, falecido no Brasil, não obteve resposta de nenhum de taes funcionarios!

São estas as suas ultimas frases, encerrando o texto e aludindo ao caso, deveras inexplicavel pelo menos na apparencia:

«Da indelicadeza, com que fomos depreciativamente tratados pela Legação Portuguesa, consolamos a ideia axiomática de que, quando os corpos, nome e prosápia dos dois figuraos, cuja graça já nos esqueceu, estiverem reduzidos a pó, terra, cinza e nada, ainda viverão fulgurantes, prevalecendo futuro dentro, o nome e lètras de Faustino Xavier de Novaes.»

Daqui aplaudo o Visconde de Sanches de Frias pelo serviço prestado á literatura nacional com a publicação da obra *Ignéz d'Horta*.

D. FRANCISCO DE NORONHA.

COUTO & VIANNA — ALFAYATE

Premiado na Exposição Universal de Paris de 1900



Magnifico sortimento
de fazendas nacionaes e estrangeiras

Rua do Alecrim, 111, 1.º (à Praça Luiz de Camões) — LISBOA

Cambios e Papeis de credito

Vierling & C.ª, Limitada

NUMERO TELEPHONICO 611

44, Rua do Arsenal, 46 — I, Esquina do Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Endereço telegraphico — STERLING.

CACAU, CAKULA E CHOCOLATE INIGUEZ

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Bonbons e nougat da fabrica Iniguez

KILO 1\$500 RÉIS

Os bonbons da fabrica Iniguez levam a marca

Exigir pois esta marca

em todos os estabelecimentos



CHOCOLATE--CAKULA

Novo producto reconstituente e valioso alimento adaptado a todos os organismos, como se prova com a analyse de garantia

Pacote de 500 grammas, 600 réis



À melhor agua de mesa conhecida AGUAS MINERAES DO MONTE BANZÃO-COLLARES GAZOSAS LITHINADAS

Approvadas pelo Alvará Regio
de 30 de Novembro de 1906

Deposito geral:

Rua do Arco do Bandeira, 216, 1.º
LISBOA

Santos Camiseiro

24, PRAÇA DE D. PEDRO, 25 — ROCIO

— LISBOA —

Sempre bom sortido de camisas, camiselas, meias, peugas, gravatas, punhos, collarinhos e muitos outros artigos de phantasia, como botões para collarinhos e punhos, carteiras, malas para viagem e lençaria.

ESPECIALIDADE EM CAMISAS PARA CASACA
(o que ha de mais moderno)

Executa-se toda a rouparia por medida

MESSAGERIES DE LA PRESSE FRANÇAISE

CASA FUNDADA EM 1879

Rua Aurea, 146, 1.º — Lisboa

Assignatura e venda avulso de jornaes
e publicações estrangeiras

SORTIMENTO ENORME DE JORNAES DE MODAS